

Eduardo Ravenna

A Prima Vera

O Autor

Eduardo Ravenna é publicitário, ator, diretor, produtor, roteirista, locutor, dublador e escritor.

Começou sua vida artística aos 15 anos de idade fazendo teatro “amador” no bairro da Tijuca, zona norte do Rio de Janeiro, na Casa de Cultura Lima Barreto. Sede do Sindicato dos escritores do Rio de Janeiro.

Tem em seu currículo peças e adaptações escritas por ele mesmo das quais podemos citar: Manhê, No Palco da Vida, A Prima Vera e por aí vai.

Atuou nas peças: A Princesinha Teimosa, O Chapéu (**direção e participação especial da atriz Henriqueta Briebe**), Morte e Ressurreição de Cristo, O Cego de Gericó, O Jardim, Um Grito Parado no Ar, O Leiloeiro, Mãos Vazias, Deus Ex-Máquina, Seis Personagens a Procura de Pirandello (**livre adaptação de Márcio Moreira da peça 6 personagens a procura de um autor**), Gênese, A Porta, A Última Chance....

Junto com outros atores idealizou e dirigiu a amostra de teatro – **Um Mergulho na Cultura** – também realizada na Casa de Cultura Lima Barreto.

Foram somente 2 edições da amostra e foi sucesso absoluto.

Também dublou os filmes: Banana Split, O Homen da Máscara de Ferro, Efeito Colateral, Arrebatamento...

Fez parte do elenco da rádio novela “Este Mundo Tenebroso” veiculada na rádio 93 FM RJ em 2010.

Como locutor gravou vários comerciais para rádio e TV. Dentre eles: D'leandro Móveis, Fisk, Habib's, Moto Honda, Fatalli Moda Masculina, Master Plus, Sendas, Fininvest entre outros.

Em 2009 estreou no cinema fazendo parte do elenco do filme: “5x Favela Agora Por Nós Mesmos” Dirigido por Cacá Diegues.

O filme foi lançado no mercado no ano seguinte, em 2010, e o sucesso foi absoluto. O filme ganhou vários prêmios.

Fez também participações no programa de televisão: Jone Brabo Show.

Atualmente é professor de interpretação em cursos livres de teatro no Rio de Janeiro e diretor na web TV – Blog Tv: www.blogsuatv.com.

Tem se dedicado integralmente à literatura, produção de filmes e programas de TV independentes.

Dedicatória e Agradecimentos

Eu dedico este livro primeiramente a Deus que me concedeu toda a inspiração, disposição e sabedoria para escrevê-lo.

À minha família, esposa Sandra e meu filho Estevão que têm me apoiado em mais esse projeto, ou melhor, em mais esse desafio.

Ao meu amigo Denis Gomes que me incentivou o tempo todo para eu escrever este livro.

E a todos aqueles que de alguma forma acreditaram no meu trabalho.

Muito obrigado a todos.

Introdução

A prima Vera é uma obra de ficção e foi escrito para ser um episódio de um programa de TV em 2010/2011.

Acabou se transformando em peça teatral e, agora, neste livro.

Com um humor irreverente e inteligente **A prima Vera** conta a estória de uma prima chamada **Vera** que chega ao Rio de Janeiro para cuidar de sua saúde.

Vinda do interior somente com uma referência, ela chega à casa de primos que não conhece trazendo muita confusão com a mudança repentina da rotina da casa e do dia a dia de todos que lá moram.

Ao final desta estória todos têm uma surpresa inesperada com a descoberta de algo que Sônia – a esposa – com sua intuição feminina já desconfiava.

Espero que todos vocês se divirtam. Boa leitura.

Com vocês a prima Vera.

CASA DE FAMÍLIA. TODOS REUNIDOS. SÔNIA, A MÃE, ESTÁ SENTADA NO TAPETE VENDO FOTOS ANTIGAS DE FAMÍLIA.

FÁBIO, O FILHO, ESTÁ NA SALA ANDANDO DE UM LADO PARA O OUTRO FALANDO AO CELULAR JOGANDO CONVERSA FORA COM UM AMIGO COMO SEMPRE.

ENQUANTO QUE MAGALI, A FILHA, ESTÁ FAZENDO UM LANCHE SENTADA NO SOFÁ DA SALA ASSISTINDO TV SEM DAR BOLA PRA NINGUÉM.

JUCA, O PAI, ESTÁ SENTADO AO LADO DE MAGALI LENDO A PARTE DE ESPORTES SEU JORNAL. DE REPENTE SÔNIA DIZ:

SÔNIA – Meu Deus!

ENQUANTO SÔNIA FALA NINGUÉM DA BOLA. CONTINUAM FAZENDO SEUS AFAZERES.

**SÔNIA – Que calça horrível é essa! (RI). Gente!
Calça boca de sino! Cê acredita! Era a
Última moda. Calça boca de sino. Olha o
Cabelo do Juca!**

JUCA DÁ UMA OLHADA POR CIMA DO JORNAL PARA SÔNIA E VOLTA A LER O JORNAL. ELA CONTINUA.

Meu Deus! O quê que isso! (RI). Muito ruim. Mais muita coisa Se fosse hoje, com esse cabelo, olha, eu jamais namoraria com ele. Deus me livre. Olha isso. Que mau gosto. Ainda bem que as coisas se renovam. A moda muda, surgem novas tendências... Já pensou usar esse tipo de roupa hoje? Eu queria ver a cara da Magali com esse cabelo e essa calça boca de sino. Ia ser muito hilário.

FÁBIO – (FALANDO ALTO AO CELULAR) Pô cara você ta de sacanagem comigo, não ta não? Como por quê? Essa mina é mó vadia brother... É... Tô te falando cara. Ela é igual chuchu na serra... É brother. Sabe qual é o apelido dela? É água benta mano... Por quê? Pô, todo mundo põe a mão brother... A galera só falta se benzer. Mó cachorra... Só você que não sabia. Quem? Binha? Tá maluco brother? Fala sério. Se liga brother. Eu não tenho e nem quero ter porte de arma mano, pra andar com canhão do lado mano! A galera não vai perdoar. Vão cair de pau em cima de mim. Num bom sentido é claro. Vão me zoar o ano inteiro. Eu não quero nada com essas minas brother. Com elas é só diversão. Na verdade brother elas até são gente boa, mais são tudo cachorra.

SÔNIA – Que isso garoto! Isso é jeito de falar das meninas. É isso que você aprende na rua? Tenha um pouco mais de educação.

FÁBIO – O que? Ah, não esquentar não. Essa que tá gritando aqui é a minha coroa. Ela é assim mesmo. Sei por que ela tá gritando. É defensora da classe feminina. Fica estressada quando falo da classe dela. Mas eu vou fazer o que? Infelizmente é verdade. Eu nem ligo mais não. Já me acostumei. A idade vai chegando e é isso aí. Elas começam a fazer coisas sem saber o que estão fazendo. E a gente tem que aturar. Mais eu gosto dela brother. Afinal de contas foi ela quem me botou no mundo.

SÔNIA – Ô Juca! Você ouviu isso? Me chamou de maluca! Você não vai falar nada não!

JUCA – Fábio! Respeite a sua mãe.

FÁBIO – Eu não tô te falando. Agora é o meu coroa. Partiu em defesa da amada. Isso é romântico brother. Tá ligado. Quando me casar eu vou fazer a mesma coisa.

(PARA OS PAIS) Tá bom. Tá bom. Já entendi o papo. Tudo bem. Foi mal aí. Tranquilo. **(AO TELEFONE)** Aqui é tudo assim. A gente pede desculpa e fica tudo

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

